



RESENHA CRÍTICA:
DIÁRIO DE ANNE
FRANK

Otto H. Frank nasceu em 1889 e morreu em 1980, mais conhecido como pai da Anne Frank. Ele foi um empresário alemão, ele, sua mulher e suas 2 filhas escondendo-se durante a segunda guerra mundial. Um de seus principais trabalhos foi a "Casa de Anne Frank".



Mirjam Pressler nasceu em 1940 e morreu em 2019, foi uma romancista e também foi uma tradutora alemã. Autora de livros infantis e adolescentes, e foi uma das autoras de "O diário de Anne Frank.



Resenha crítica sobre o livro "Diário De Anne Frank" publicado em 1947, por seu pai Otto Frank e por Mirjam Pressler, escrito por Anne Frank.

O livro é sobre o diário de Anne, que fala sobre suas milhares de emoções durante a Segunda Guerra Mundial.

No começo eu percebi que ela não tinha amigos de verdade, e ela reclamava de todos. Teve que se esconder com sua família durante dois anos, eles ficaram escondidos no prédio do escritório de seu pai, o qual começou a chamar de "Anexo Secreto", no total eram 8 pessoas.

Nesse tempo que eles ficaram escondidos teve muitas discussões e brigas, ela escrevia tudo o que acontecia, acabou criando uma preferencia sobre seus pais e se apaixonou por uma das pessoas do Anexo, ela não tinha uma boa relação com sua irmã.

Ela fala muito em seu diário sobre sua relação com as pessoas lá dentro e que se sentia sozinha. Senti que mais pro fim de seu diário ela estava se importando muito com coisas pequenas, como poder olhar para o céu.

Tinha muita esperança de que logo poderia voltar para a escola. Depois que foram descobertos pelos nazistas foram todos levados e mortos, o único que sobreviveu foi seu pai. Ela fala bastante sobre o romance que ela gostaria de ter vivido, e também sobre literatura... que tinha muita vontade de um dia publicar um livro.

Achei muito interessante a parte que ela fala sobre sua rotina.

Pelo obra ser retratada em um período de desigualdade religiosa, que é uma coisa que acontece até hoje em alguns países, achei muito interessante saber como eles viviam escondidos e ver tudo isso em uma visão de uma criança, ainda mais por ser algo que marcou a história.

Acho também que é muito importante para a atualidade as pessoas lerem esse livro. Por ser um diário tem coisas que não são muito importantes, achei uma linguagem relativamente simples até porque são palavras de uma criança, em um geral gostei bastante.